A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop keyboard. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. A gold watch is visible on their left wrist. On the white desk, there is a white coffee cup with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered around the laptop. The background is a mix of white and light blue, with a large blue curved shape on the left side.

# RESULTADO DOS INVESTIMENTOS CODEMIGPREV

Julho 2025

# Cenário Econômico



# Comentário



Em julho, o ambiente internacional foi marcado pela continuidade das tensões comerciais, sobretudo entre os EUA e seus parceiros. O governo Trump manteve tarifas elevadas, aplicando alíquotas médias acima de 15% para diversos países, incluindo o Brasil. Apesar da manutenção dessas barreiras, houve avanços em acordos com União Europeia, Japão e outros, reduzindo riscos de retaliações imediatas. Nos EUA, a inflação seguiu elevada, impactada pelos efeitos das tarifas, e o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com criação de vagas abaixo do esperado. O Banco Central Americano adotou postura cautelosa, mantendo juros estáveis e sinalizando possíveis cortes a partir do último trimestre. Na Europa, o Banco Central manteve a política monetária restritiva, e a China apresentou desaceleração na atividade industrial, mantendo-se em monitoramento constante. A volatilidade e as incertezas permanecem, moldando o cenário para os ativos globais.



No Brasil, julho foi marcado por forte reação dos mercados ao anúncio das tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras, intensificando a volatilidade cambial e provocando saída de capital estrangeiro. O crescimento econômico mostrou desaceleração moderada, refletida em setores industriais, de serviços e crédito, enquanto o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com desemprego em nível histórico baixo. A inflação continuou a desacelerar, influenciada pela valorização do real e pela queda nos preços das commodities, levando a quedas nas projeções do IPCA para 2025 e 2026. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando fim do ciclo de alta e expectativa de juros elevados por período prolongado. No campo fiscal, houve avanços com a manutenção do decreto do IOF, mas o ambiente político segue tenso, especialmente diante das tensões comerciais com os EUA e a proximidade do pleito eleitoral de 2026.

# Rentabilidade

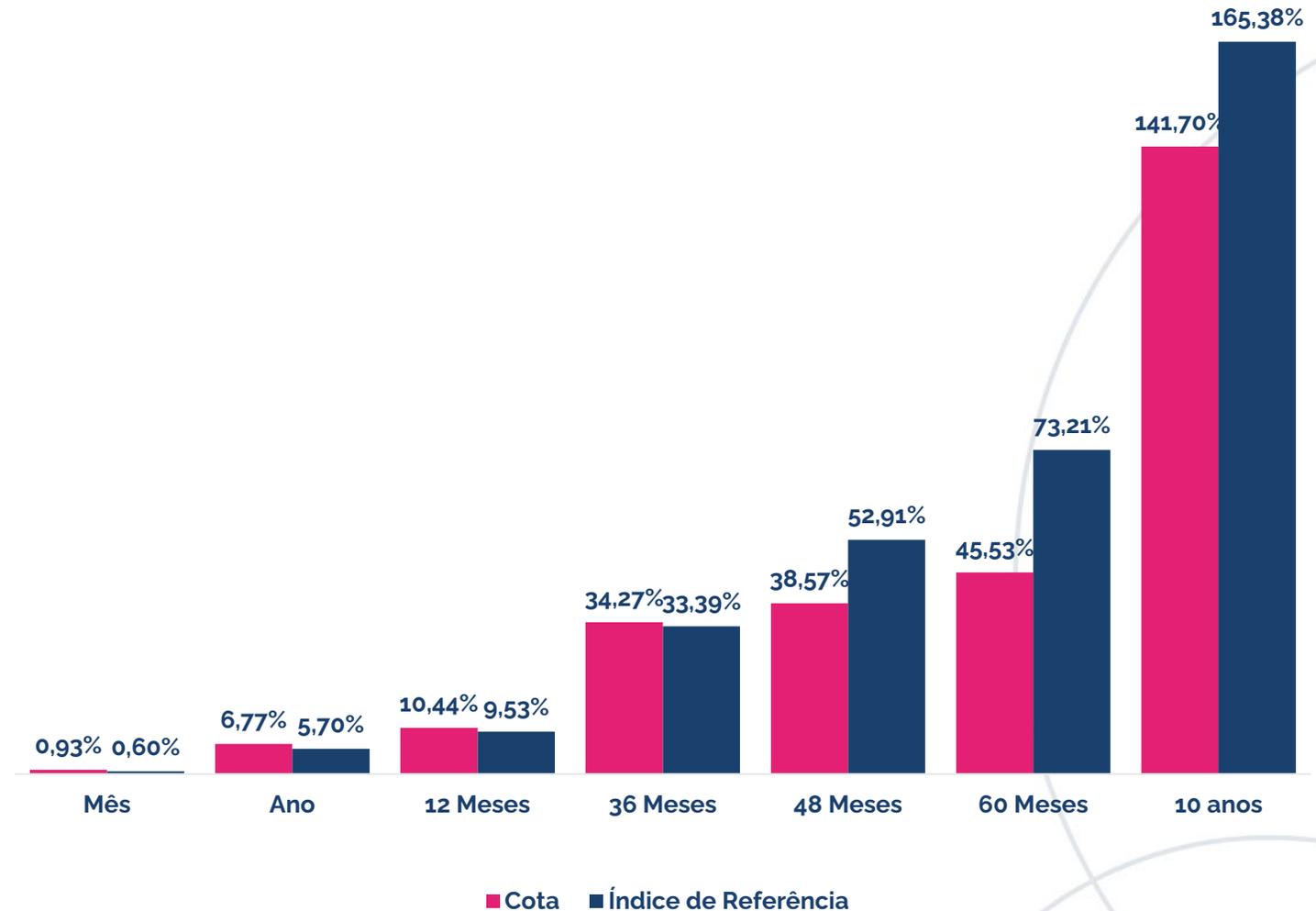


# Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

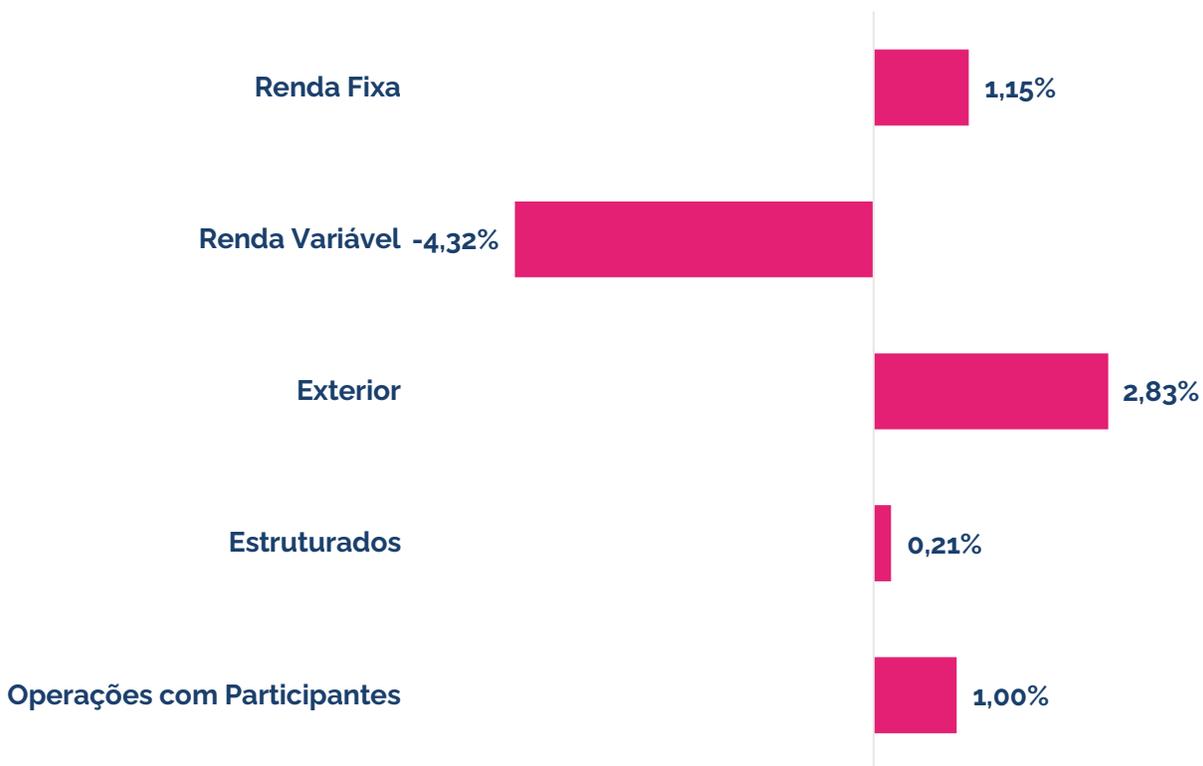
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

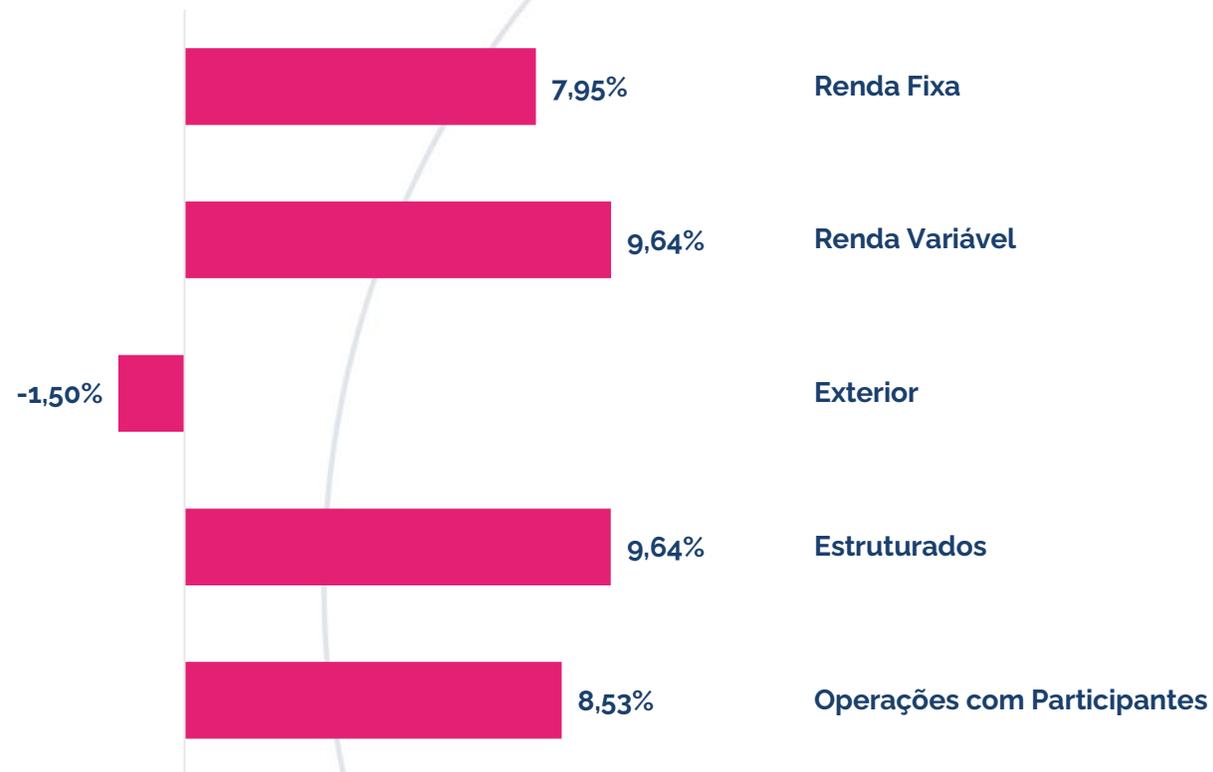


# Rentabilidade Segmentos

## Mês – Julho/25

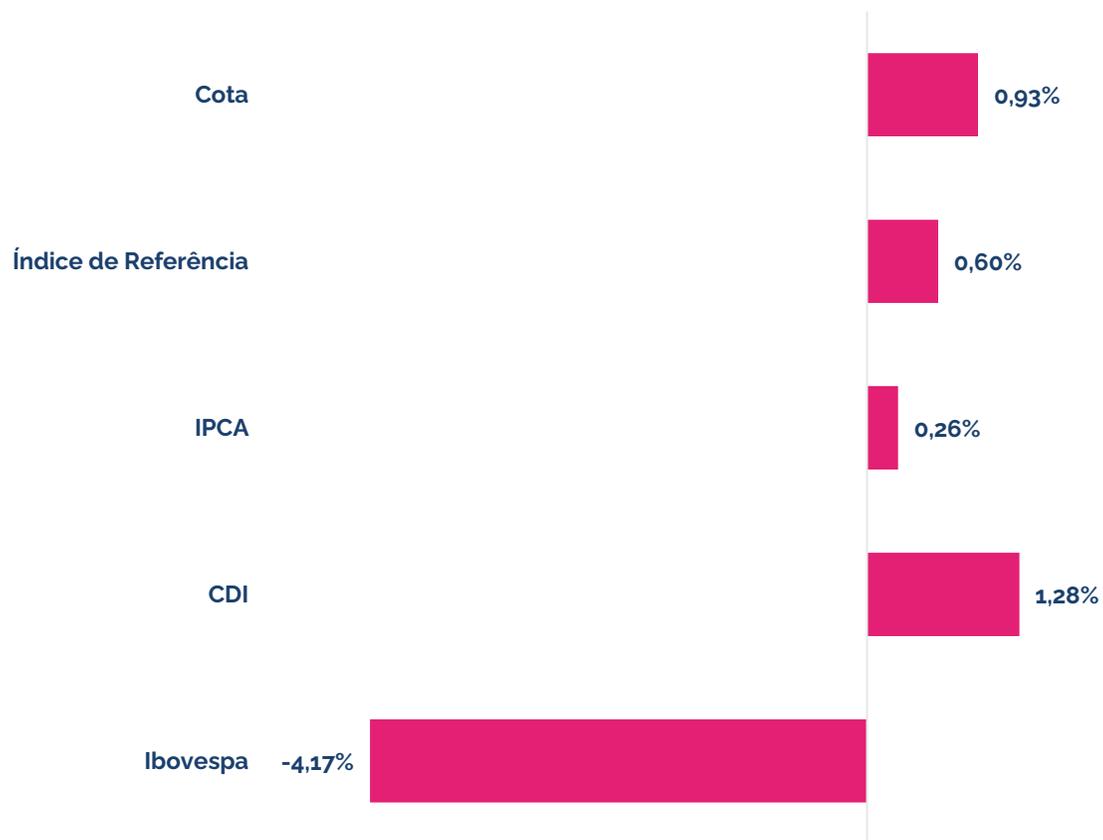


## Ano

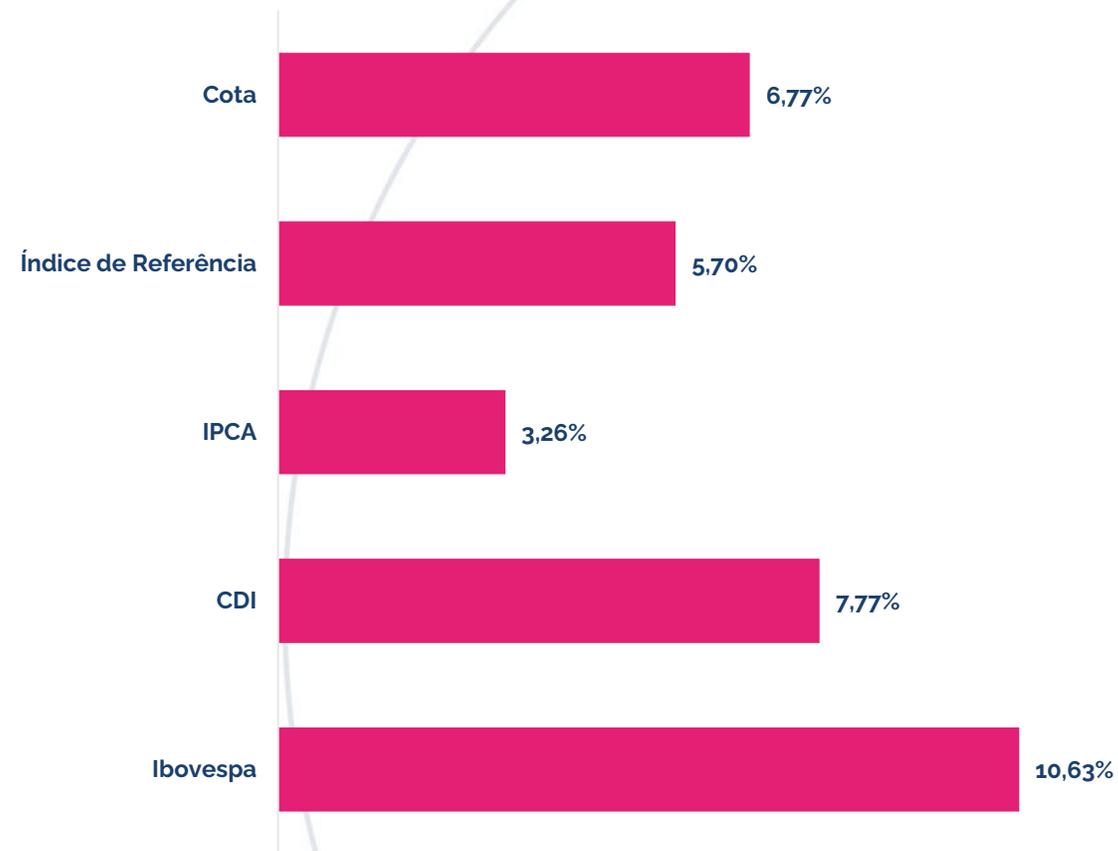


# Rentabilidade Mercado

## Mês – Julho/25



## Ano



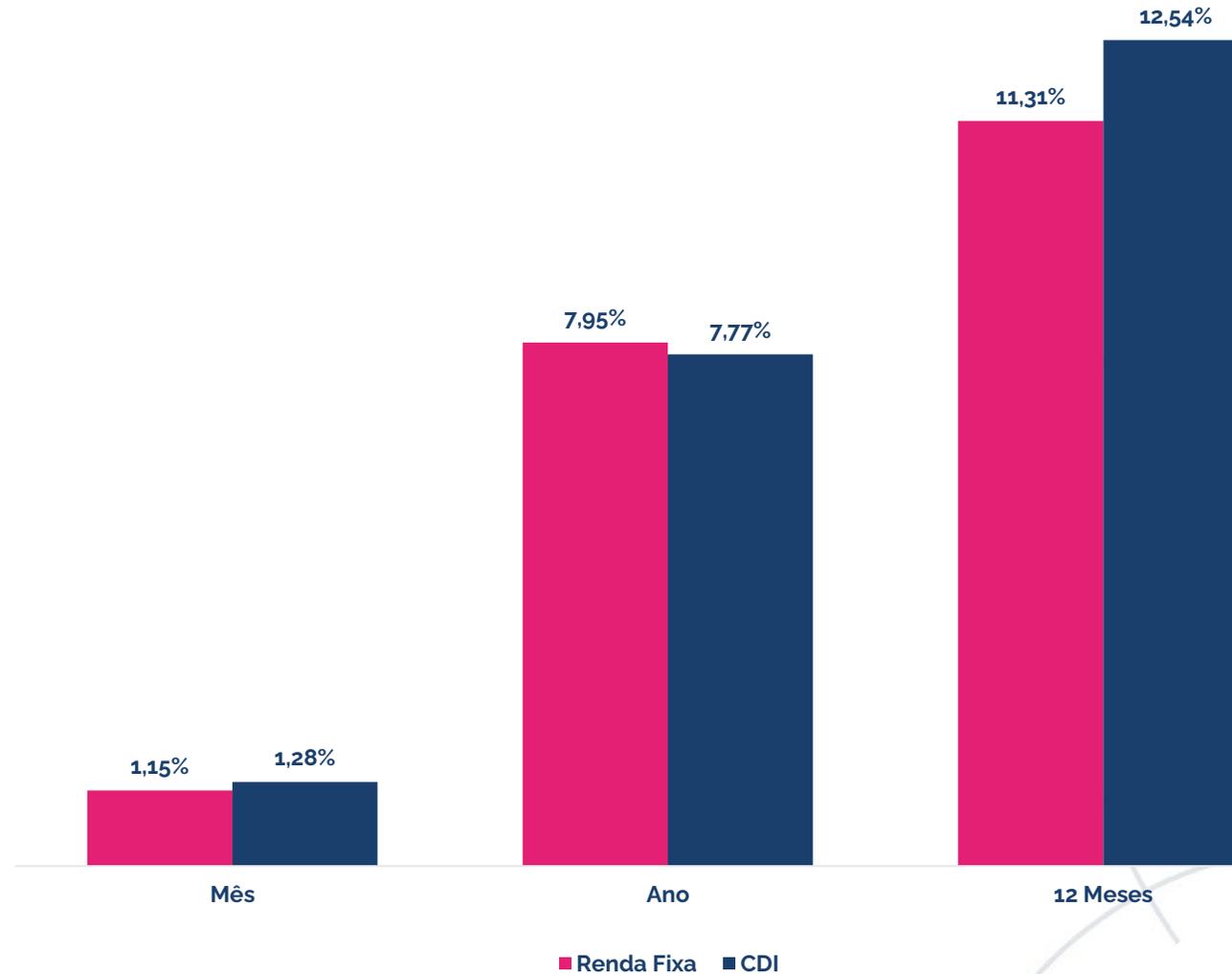
# Comentário por Segmento



## Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

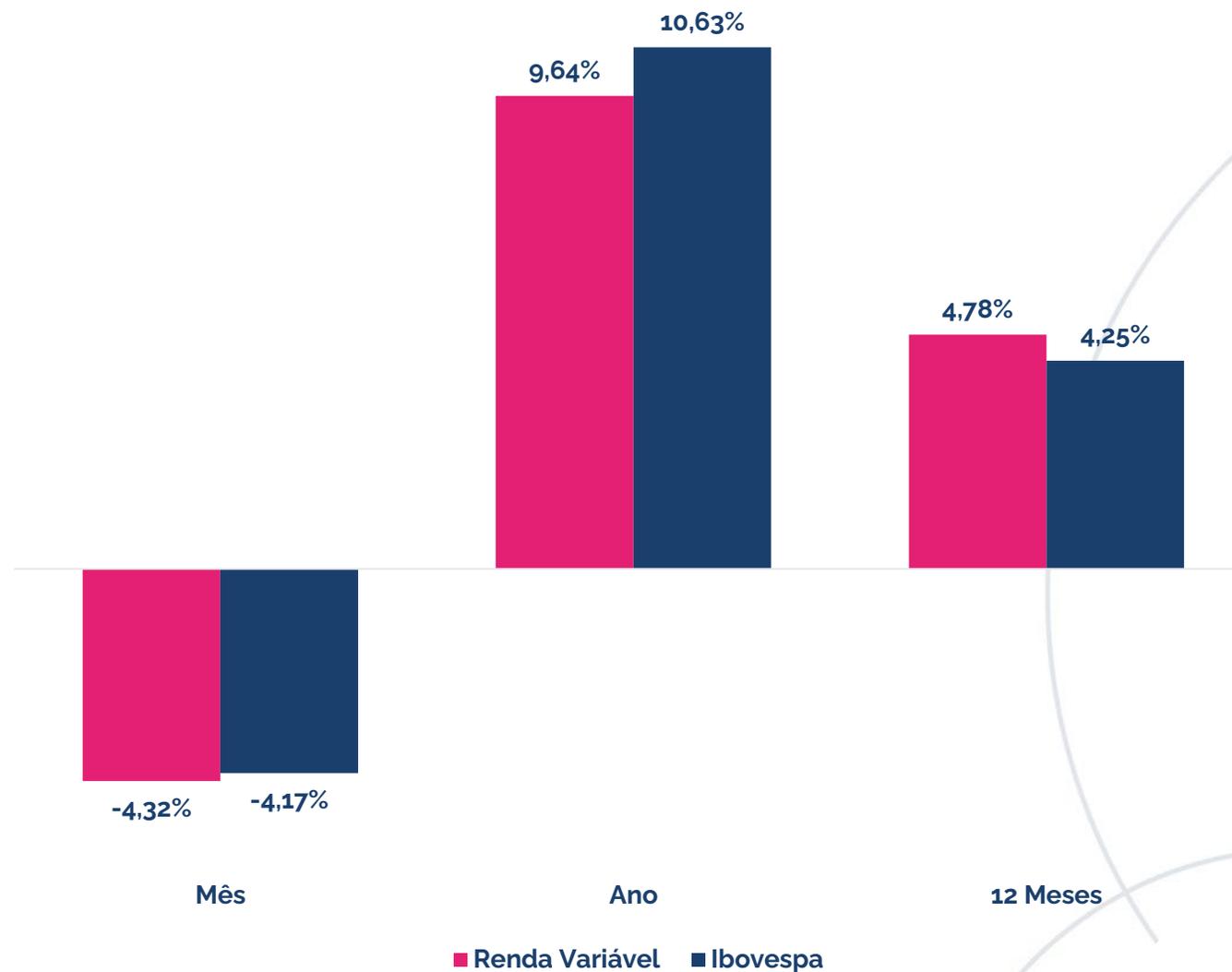
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



## Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

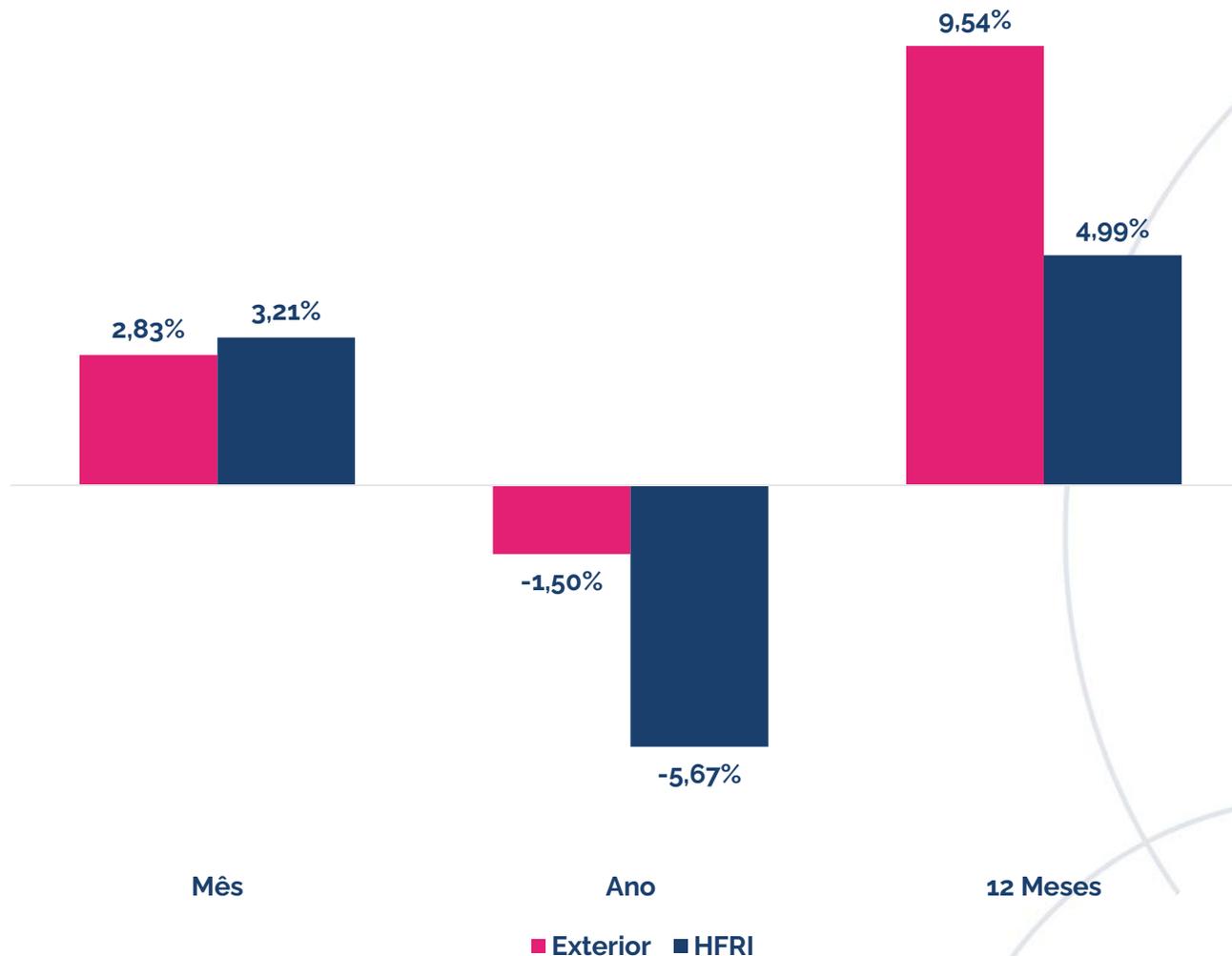
O Ibovespa fechou o mês com uma queda de 4,17%, devido as incertezas pelas tarifas impostas ao Brasil pelos EUA de 50%.



## Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

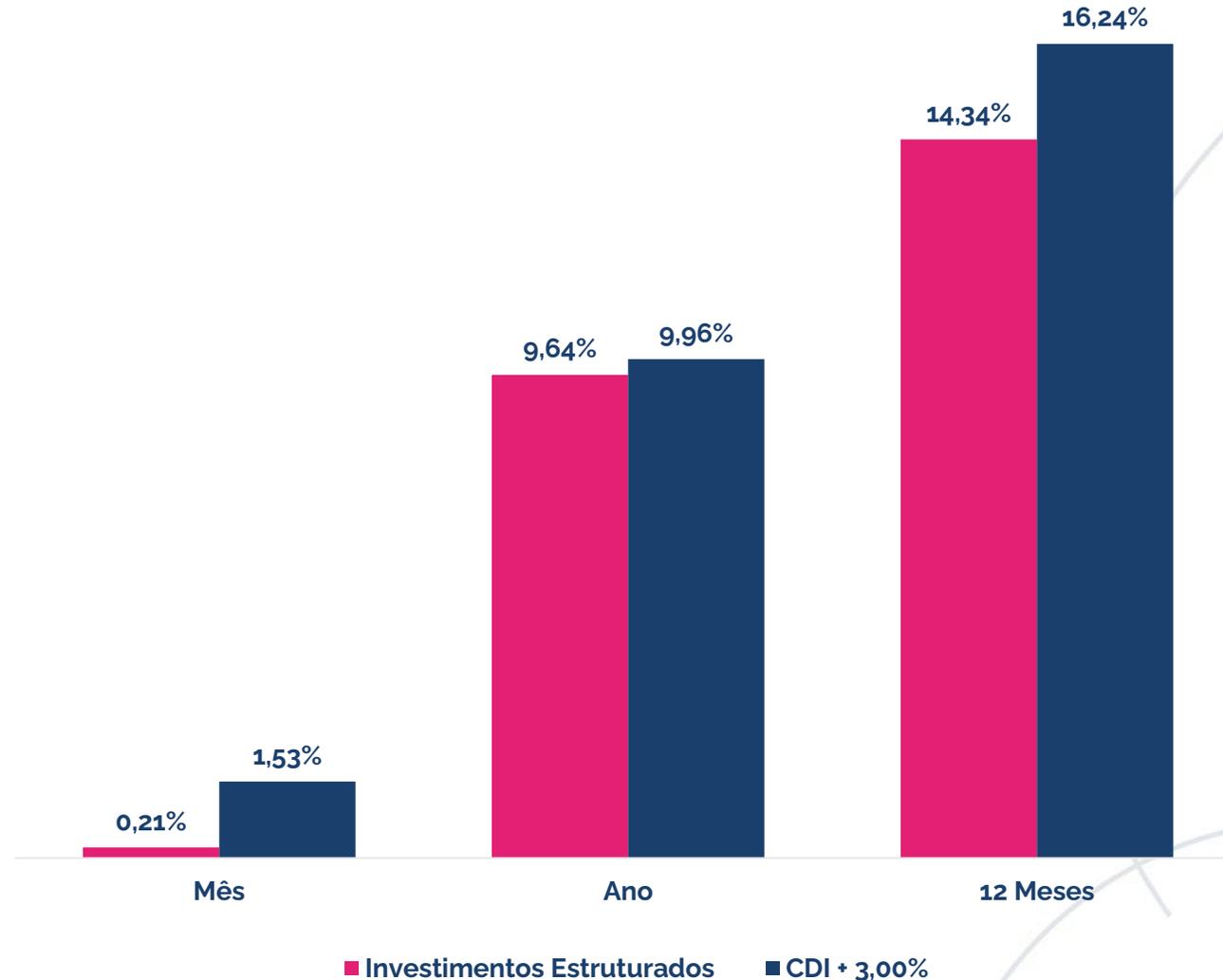
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela desvalorização do real frente ao dólar, que fez com que o segmento rendesse próximo de 2,83%



## Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

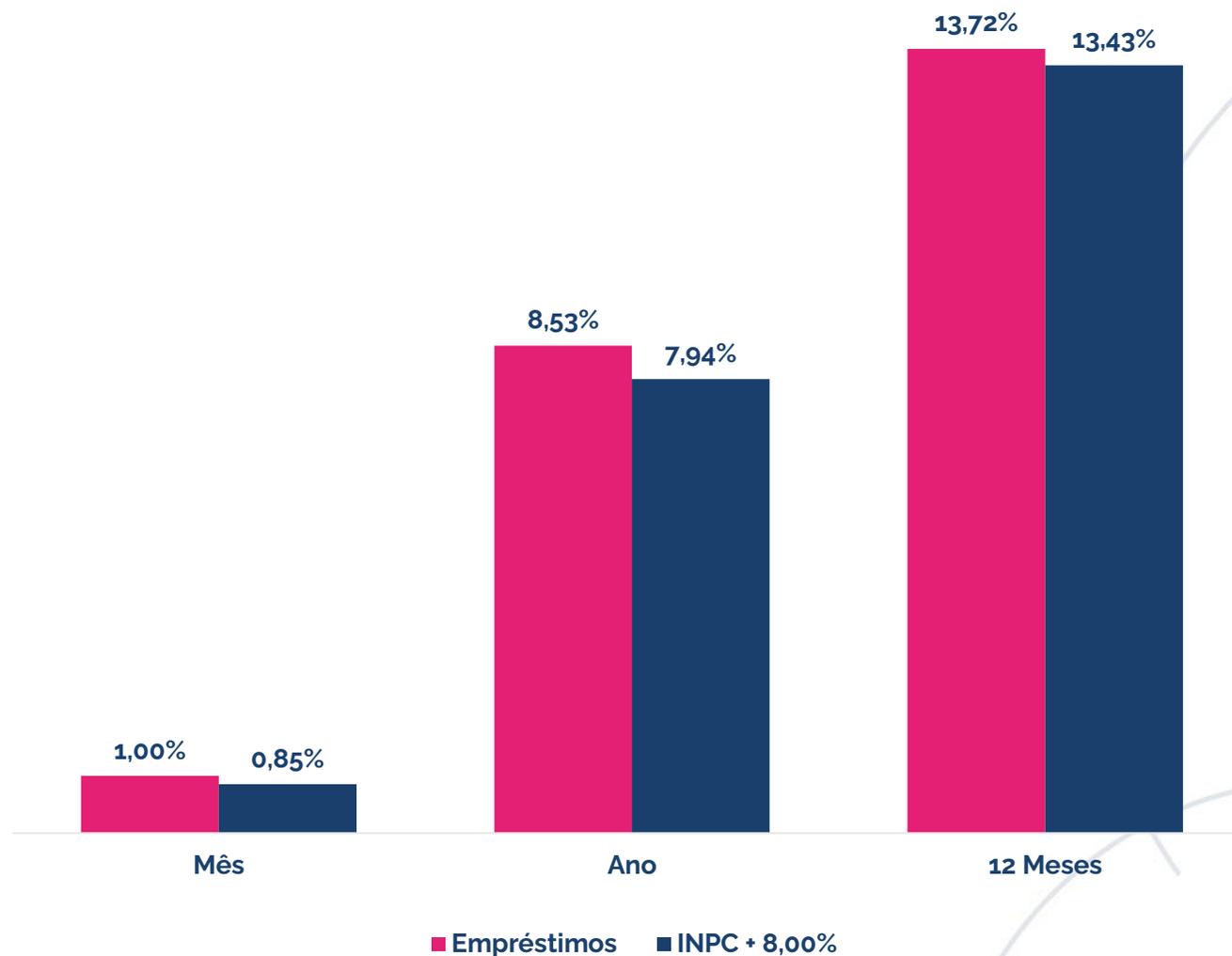
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos FIPS que apresentou queda de 0,15% no período. Os multimercados subiram 0,40% no mês.



## Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 1,00%.

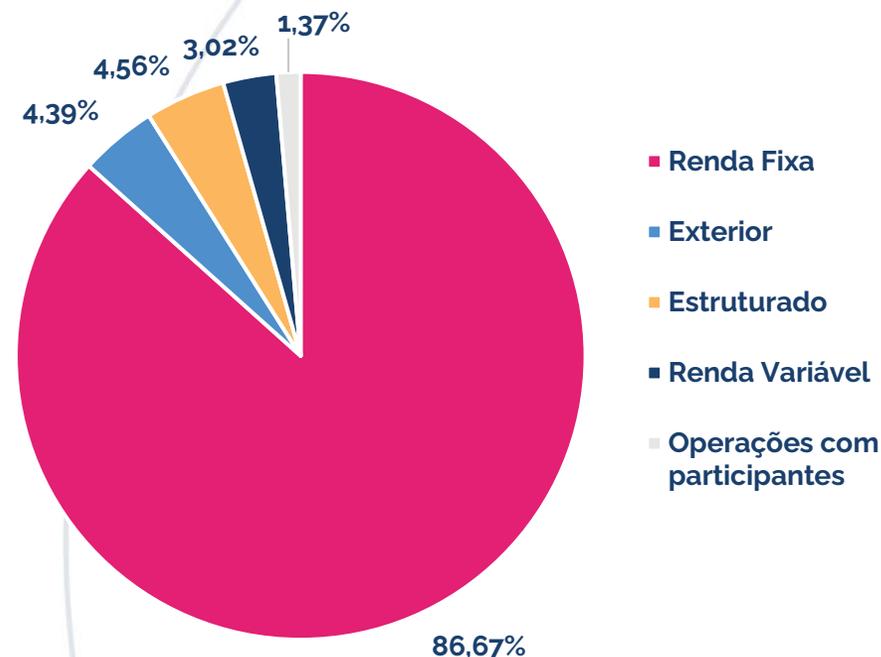


# Carteira do Plano



# Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 20.905.730,56	32,63%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 24.059.019,27	37,55%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 10.556.641,27	16,48%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 3.279.699,21	5,12%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.254.232,12	1,96%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.106.145,65	4,85%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.240.334,09	1,94%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 1.676.230,21	2,62%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 1.934.591,81	3,02%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 850.356,40	1,33%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.084.235,41	1,69%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 361.587,00	0,56%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 238.792,29	0,37%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 166.061,56	0,26%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 5.695,29	0,01%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 226.437,45	0,35%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 1.922.700,67	3,00%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 1.922.700,67	3,00%
Centralizador Exterior			R\$ 2.811.426,29	4,39%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.811.426,29	4,39%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 875.333,77	1,37%
<b>Total</b>			<b>R\$ 64.064.017,23</b>	<b>100%</b>



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

**Acesse: [fundacaolibertas.com.br/papo-certo](https://fundacaolibertas.com.br/papo-certo) e saiba mais!**

